

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composiçao e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 50 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$860 rs.—Brazil, (Moeda forte) 3\$500 rs.

Redaçao e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 60 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

SECÇÃO COMPETENTE 40 rs.—Imposto do sello (cada public.) 15 rs.—Os assign. tem 25-%

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Peixe dos rios

Anda abandonado em Portugal o serviço de repovoamento dos nossos rios. Lá fóra faz-se a criação do peixe em todos os cursos d'agua com a maior dedicação. Porque não ha-de fazer-se o mesmo entre nós? O peixe dos rios é um optimo auxiliar para a alimentação das populações ribeirinhas, peixe que se offerece de graça, o que não é para desprezar em occasião de penuria como a que estamos atravessando.

Para isso é mister o policiamento dos rios, não consentir a destruição barbara da criação do peixe, a venenos e a dinamite.

Lembramos que no nosso concelho se promovia o repovoamento dos seus rios.

O Estado fornece qualidades apropriadas e até em Vila do Conde, perto d'aqui, existem viveiros n'uma estação official.

Recordação do passado

Num livro velho que serviu para assento das ordenanças deste concelho em 1830, encontra-se o seguinte:

•Faleceu em 8 de maio de 1830 nesta villa de Espozende, Rua da Ferraria, numero, III, A

2) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

TRATADO I

Cap. I

Desde a fundação da nacionalidade portugueza até a heroica defeza do Castello de Faria e destruição da villa de Raies-

(1125—1373)

(Continuação)

A população d'Entre Douro e Minho havia adquirido tanta consciencia do seu direito d'autonomia.

«Em poucos annos a população d'entre Douro e Minho havia adquirido tanta consciencia do

o Ex.^{mo} Snr. Luiz Evaristo de Figueiredo, com 70 anos de idade, muito digno tenente coronel e Governador do Castello desta villa, do qual ficou um filho de nome Sizardo de Figueiredo, estudante, sendo pai e filho naturaes de Lobrigas.»

Ha documentos que comprovam esta noticia, em poder de Lionildo dos Anjos Soares, da freguezia das Marinhas, deste concelho.

Amigos—Amisade

(Compilação de pensamentos e conceitos)

Ha dois homens que nem sempre se devem acreditar quando falam; o amigo que louva e o inimigo que diz mal.

Santo Agostinho.

Mais avoluma o prejuizo de um inimigo do que os serviços de cem amigos.

Lamotte.

Não vos vingueis de vossos inimigos senão trabalhando para os faser vossos amigos.

Pitagoras.

Se fores arbitro entre dois dos teus inimigos, adquirirás um amigo naquella a quem fores favoravel; se ouzares ser juiz entre dois dos teus amigos podes

seu direito de autonomia, e tendia tão energicamente para se isolar e distinguir dos seus vizinhos, que considerou estrangeiro o conde Fernando de Trava, amante de D. Thereza, desgostou-se da influencia que exercia esse estrangeiro na governação do condado, e rebelou-se por motu proprio em 1126 contra a condessa, pondo á frente da rebelião o adolescente Afonso Henriques. Neste procedimento instructam os portuguezes os instinctos de um povo livre e o intuição de um povo soberano. Dispozeram, sem pedir nem admittir a intervenção de extranhos, do governo social, tirando-o á mãe, dominada pelo fidalgo gallego, para o entregar ao filho, tutelado pelos legitimos representantes da nascente nacionalidade.»

(ANTONIO ENNES.—Historia de Portugal.)

D. Afonso Henriques pôe em fuga o conde de Trastámara.

«O conde de Trastámara, D. Fernando Peres de Trava (que

ter a certeza que vais perder um.

Anonimo

O melhor meio de nos desfazermos dos nossos inimigos é fazer deles nossos amigos.

Henrique IV.

E' muito perigoso o amigo ignorante; antes um inimigo sabedor.

La Fontaine.

Portai-vos com os vossos inimigos como se eles houvessem de vir a ser vossos amigos.

Proverbio hespanhol.

(Continua)

Luiz Leitão.

Alcunhas de Fão

(Continuado do n.º anterior)

Bicheza E' contemporaneo. E' um barbeiro a quem a immundicie das cabeças de alguns freguezes seriamente enojava a ponto de quando lhes prestava os seus serviços exclamar:

Hi que bichêza, que bichêza.

E' bom rapaz amigo dos seus amigos, mas... não tolera o alcunha seja a quem fôr.

Barbeira. (As) Eram filhas dos antigos mestres escamas cá da terra, que usava da bacia de cobre

uns dizem amante, outros marido, e que o mais provavel é nem ser uma cousa nem outra, de D. Thereza, viuva do conde D. Henrique) pretende tomar o castello de Faria, mas D. Afonso Henriques o põe em fuga, pelos annos de 1125 ou 1126.

Era este castello no alto do monte, onde ainda hoje se vêem restos das suas ruinas venerandas.

Foi demolido, para com os seus materiaes se edificar o convento da Franqueira, ali proximo.

Este castello foi por muitos seculos residencia e solar de senhores godos.»

PINHO LEAL.—Portugal Antigo e Moderno, ed. de 1874, vol. 3.º pag. 139 e 140.)

O infante começara a sacudir o jugo de sua mãe.

Não é gratuita a nossa opinião, de que já em 1127 o infante começara a sacudir o jugo de sua mãe, e que tendo-se depois congregado com ella por algum tempo, a revolução rebentou, não pela primeira vez, mas só com

por baixo dos queixos de quem deixavam a barba levando-lhes a pele...

Gag... batatas. Ainda é um parente meu. Era um homem de alguma instrução que desde a meninice se creou no mar, ultimamente era já capitão de longo curso.

Deu origem ao alcunha uma guludice com esses tuberculos, comeu tantas que se empanturrrou, a ponto de expelli-las inteiras.

Cavaca. E' um alcunha que já conta um seculo e que está na quarta geração. E' originario de uma mulhersinha do Ramalhão que chamava os garotos que a arrelivavam de cavacos.

E que no auge da irritação ainda lhes dizia gritando muito: pensaes que dou o cavaco?

F.

PARA AS RAPARIGAS DA NOSSA TERRA

Dizem que amar é morrer
E mesmo morto que fosse,
Se acaso amar é tão doce
Queim me dera a mim morrer.

Carlos Amaro.

Fecha as janelas do quarto
Quando te fôres deitar,
Que no quarto duma virgem
Nem o luar deve entrar.

João Lucio.

mais força, na primavera de 1128.

Um documento, sobre cuja authenticidade não temos dvida, nos leva a assim o acreditar. E' elle a carta de couto de S. Vicente de Frago do conde de Neiva, dada pelo infante a 4 de dezembro de 1127 (II. non. decemb. 1165) que se acha, conforme na data de dia, mez e anno, em dous registos authenticos do Archivo da Torre do Tombo (Liv. 1 de Doaç. de Afonso III f. 119 v.—Liv. 9 de Inquiriç. de Afonso III f. 63). Ha n'elle a circumstancia de figurar entre os confirmantes Ermigio Moniz, o celebre conde ou senhor da terra de Faria, (a) e o personagem talvez mais influente na revolução do anno seguinte. Figura ahi igualmente Egas Mendes, conde do districto de Neyva, e o governador ou elcaide do castello d'este nome.

(Continua)

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os preços dos annuncios e comunicados neste semanario.

E' a palavra saudade
A mais bonita talvez,
Que póde balbuciar
A boca dum portuguez.

Côrreia da Costa.

Ouvi dizer ao luar
Com trinados na garganta
Quem canta seu mal espanta
E puz-me então a cantar.

Fausto Guedes Teixeira.

Amo a Nosso Senhor
Que morreu por toda a gente
E a mim nao me tens amor
Que morro por ti sómente.

Augusto Gil.

NOTICIARIO

Pianos

Previnem-se os possuidores de pianos que durante este mez tem de pagar a respectiva licença na repartição de finanças deste concelho, e não o fazendo sujeitam-se a serem autoados os seus possuidores.

Reunião

Terá lugar no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, no Theatro Club desta villa, para tratar de assuntos respeitantes á montagem da sucursal da Cooperativa Bracarense nesta villa.

Brinde

Dos snrs. Pedro Franco & C.^a Ld.^a, de Belem, Lisboa, fomos brindados com um minioso calendario de parede, para o corrente anno que muito agradecemos.

A importante farmacia Pedro Franco & C.^a é uma das mais importantes do paiz e preparadora das afamadas especialidades «Vinho Nutritivo de Carne», «Farinha Peitoral Ferruginosa» e «Xarope Peitoral James», productos estes largamentos conhecidos.

Acaba de ser nomeado vogal do jury do concurso dos candidatos a inspectores escolares, o nosso bom amigo snr. dr. Manoel G. Ferreira Villas Boas, digno Inspector Escolar de Viana do Castelo.

Os nossos parabens.

Taxas postaes

Foram aumentadas estas taxas, passando as cartas a pagar 10 c. por cada 20 gramas, os bilhetes postaes simples 206, c. etc.

Em Braga

Esteve ha dias na cidade de Braga, d'onde já regressou á sua casa em Fão, o snr. padre Jeronymo G. Chaves, entusiasta propagandista da efetivação do porto de abrigo dos Cavalos de Fão.

«O Imparcial»

Em Penafiel começou a publicar-se com este titulo um novo semanario independente.

Santo Amaro

Esteve muito concorrido no ultimo domingo a romaria a Santo Amaro, na freguezia de Belinho, deste concelho.

No proximo domingo realisa-se no mesmo local a chamada romaria pequena em honra do mesmo santo.

Licenças policiaes e porte de arma

Previnem-se os interessados que devem ir á administração do concelho solicitar as suas licenças para o anno corrente.

Rede telefonica

A direcção da Associação Commercial de Barcellos acaba de pedir ao sr. Ministro do comercio para que aquella villa seja ligada com a cidade do Porto por meio da linha telefonica.

Essa linha podia vir pela beira-mar ligando Villa do Conde, Povoas, Fão, Espozende, Barcellos e Braga, ficando assim uma rede completa.

Chamamos a atenção da direcção da Associação Commercial d'esta vila para este caso.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro
ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

AGENDAS DE BOLSO PARA 1921

Blockse agendas para 1921. Vende-se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita—Espozende.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na Farmacia Central e Livraria Espozendense.

SAL

Graudo e miudo.
Vende—Miguel Regado—Viana do Castelo.

ANNUNCIOS

Anuncio

Faço saber que desde o dia 19 do mez corrente a 18 de fevereiro proximo se acha aberta a correição aos officiais de justiça deste Juizo e dos Juizos de Paz, versando sôbre todos os processos, livros e mais papeis em que ainda não houve correição, sendo por isso chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os ditos funcionarios a apresentalas dentro daquele prazo.

Espozende, 6 de Janeiro de 1921.

O escrivão da correição:
João Evaristo de Moraes Rocha.

O Juiz de direito,
Silvestre Cardoso.

ALVIÇARAS

Dã o-se avultadas a quem entregar nesta reda-

FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO

SERVIÇO PERMANENTE

GRAND PRIX. O Melhor Premio de Espozende. LOBOS 1906

CONTRA DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147—LISBOA

Premiado com medallas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1906, Amoy 1906, Londres 1906, Rio de Janeiro 1906, etc.

TODAS AS NOIVAS DEVEM TER

TODAS AS MÃES LIVRO das MÃES

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que isto está dividido:

1.ª PARTE A MÃE

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Higiene geral—Tratamento de algumas intercorrenças durante o periodo de gravidez—Vomitqs incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Siphilis.

II—O Parto—Almanack obstetrico,

2.ª PARTE—O FILHO

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido—Instruções

para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite. Maneiras de as conhecer—Falsificação do leite com farinhas diversas—Falsificação do leite com acido borico

VI—Aleitamento misto.

VII—O desmame.

VIII—Eruptão dos dentes.

3.ª PARTE—As creanças doentes

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: A denopathias cervicaes—Amygdalite—Anemia—Angina—Asthcia—Brouchite—Colicas—Conjunctivite—Convulsões—Coqueluche tosse Crostas—Defluxos—Diarrheia—Dores de garganta—Dyspeheia—Eczema—Enterites—Escrophulismo—Furunculose—Garrotinho—Gripe—Ictericia—Incontinencia de urinas—Insomnias—Lymphatismo—Palpitações—Paludismo—Phthiasc—Prisão de ventre das creanças de mama—Queimaduras—Rheumatismo—Sapinhos—Sarampo—Syphilis hereditaria—Vermes intestinaes

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos a

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DE CONHECIMENTOS MEDICOS

T. DO CARMO, 1. 1.º E—LISBOA